

APRESENTAÇÃO

A Educação do Campo deve contemplar a diversidade do campo nas dimensões sociais, culturais, políticas, econômicas, de gênero, geração e etnia. O curso de Licenciatura em Educação do Campo - Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal do ABC compõe-se a partir do *protagonismo de pessoas e dos seus contextos de vida, formação por área do conhecimento e organização dos tempos e espaços em alternância*, seguindo os seguintes princípios:

- 1) A educação é formadora de pessoas e articulada a um projeto de emancipação humana;
- 2) Os diferentes saberes existentes fazem parte do processo educativo;
- 3) Há diversos espaços e tempos de formação para que ocorram processos de ensino-aprendizagem;
- 4) Os conhecimentos produzidos e reproduzidos na educação do campo devem estar vinculados à realidade das comunidades do campo;
- 5) A educação é prática essencial de cuidado com o ambiente;
- 6) Deve haver autonomia e colaboração entre comunidades do campo e a rede pública de ensino.

Atendendo às orientações da *pedagogia da alternância* criamos no nosso curso diversos tempos-espaços pedagógico: tempo comunitário teórico (TCt), tempo comunitário prático (TCp), tempo universidade (TU) e tempo de interação comunitária e/ou artístico-cultural (TCiac). Todos estes tempos-espaços são atravessados por formação que integra, território e conhecimento e atendem às exigências das diretrizes legais de formação de professores e da educação do campo.

TCt – Tempo comunidade teórico	TCp – Tempo comunidade prático	TU – Tempo universidade	TCiac – Tempo comunidade de interação artístico-cultural
<p>É o tempo-espaço de trabalho pedagógico prioritariamente "teórico" que ocorre no Quilombo da Caçandoca com toda a turma reunida. Esse é o espaço para aulas expositivas-dialogadas com metodologias da educação do campo em que se constrói com os estudantes conhecimentos a partir de estudo de fragmentos de textos de referência nas áreas, cruzando todas as formas de saberes científicos, filosóficos e artísticos (acadêmicos, populares, tradicionais). Observações importantes: As aulas devem ser elaboradas considerando que parte</p>	<p>É o tempo-espaço de trabalho pedagógico prático que ocorre em algum local da comunidade, no geral, no Quilombo da Caçandoca, aos sábados durante o dia, com toda a turma. As possibilidades são infindáveis: Desenvolvimento de pesquisas e sondagens, experimentos, visitas pedagógicas, estudo de meio, projetos comunitários, elaboração de intervenções no espaço... Observações importantes: Parte da carga horária de cada componente (de 7 a</p>	<p>É o tempo-espaço de trabalho pedagógico que ocorre em instituição de ensino superior pública, de preferência na UFABC. A cada quadrimestre um componente curricular tem uma parte da sua carga horária neste tempo. A proposta é envolver os/as estudantes em atividades tipicamente acadêmicas: Seminários Avançados, Congressos, Aulas no formato que ocorrem na Universidade que podem ter diversos formatos e é importante que tenham forte presença dos saberes acadêmicos, respeitando as comunidades tradicionais. Esse é um</p>	<p>É o tempo-espaço de trabalho pedagógico em que os grupos receberão tarefas ligadas aos componentes estudados e serão visitados por docentes nas comunidades para supervisão/orientação ou farão atividades entre-comunidades ou farão aulas com docentes nas comunidades. Essas interações não necessariamente precisam de uma mediação do docente em todo o período, mas o/a docente deve elaborar, supervisionar e avaliar a ação. Esse processo ocorre em várias etapas e o</p>

dos/as estudantes se deslocam por longas distâncias para chegar ao Quilombo e devem ser compostas por dinâmicas, qualificada, sistematização de conhecimentos, **sem deixar de lado, leituras coletivas de fragmentos de textos, mediação de leituras, incitação de anotações, registros e reflexão.** Sendo possível os encontros podem ser realizados fora do salão de aula. O uso de tecnologias de comunicação (como uso de projetor) deve ser priorizado para projetar imagens, mapas, gráficos, evitando o modo leitura de slides para construir as aulas.

14 horas) ocorre dentro desse tempo pedagógico. É importante que o/a docente compreenda que os objetivos do componente curricular devem ser readequados à modalidade em que este está inserido e criar uma forma de ensinar neste registro prático. Nada impede que esse tempo- espaço seja intercalado com recursos eminentemente teóricos, se necessário.

tempo de teoria, de estudo, arte e cultura. Essa atividade ocorre com as duas turmas em conjunto. Observações importantes: É importante que os/as estudantes conheçam e façam atividades em diversos locais dos campi: laboratórios, prédios, hall, bibliotecas, etc...

planejamento é feito de acordo com os objetivos dos componentes envolvidos e envolve a coordenação local do projeto. Observações importantes: Parte da carga horária dos componentes é realizada neste tempo pedagógico, para tanto contamos com apoio da nossa coordenação local e docentes mais atuantes no curso, além dos docentes do componente.

PLANO DE ENSINO

CURSO: Licenciatura em Educação no Campo – Ciências Humanas e Sociais	
Turma: Povos e Comunidades Tradicionais	Ano: 2025
	Quadrimestre: 1º (fevereiro/maio de 2025)
Unidade curricular: Saberes e temporalidades tradicionais *o plano ainda está em fase de construção e pode sofrer alterações	
Docentes: Eduardo Davi Oliveira Iaci Sagnori de Mattos	
Ementa geral da unidade curricular:	
<p>Objetivos: O componente tem o objetivo de apresentar aos estudantes e às estudantes os saberes tradicionais do Litoral Norte representados pelos/pelas Mestres das comunidades tradicionais. Promover a escuta e a criação de laços entre estudantes e Mestres é um dos principais objetivos da disciplina, além da aproximação com os conhecimentos tradicionais. De caráter extensionista a disciplina coloca o/a estudante diretamente em contato com mestres de notório saber, seu modo de vida e de articulação da realidade, o que abre por si só o mundo do estudante para outras formas de saber. A Universidade com o material produzido nos encontros tem acesso a saberes científicos privilegiados produzidos fora do âmbito acadêmico que podem ser apropriados na condução dos cursos dentro do espaço universitário.</p> <p>Ementa: O componente apresentará e resgatará elementos do conhecimento ancestral africano, afro-brasileira, caçara, quilombola presentes no território do Litoral Norte. Incentivar a preservação das suas tradições orais e ritualísticas, assim como suas expressões culturais. Por meio de itinerâncias entre diferentes grupos, promoveremos encontros, oficinas, e seminários incentivando a colaboração entre praticantes, estudantes, mestres e comunidade.</p> <p>Metodologias extensionistas: Os/as estudantes devem complementar o levantamento inicial feito pela coordenação do curso de mestres das comunidades tradicionais, feito isso devem participar ativamente do processo de organização das atividades que serão realizadas no âmbito da disciplinas com esses/essas mestras, desde o convite até a chegada dos/das Mestres ao espaço da escuta- aprendizado e sempre que possível transformar os encontros em espaços abertos à comunidade, divulgando a atividade na forma de um evento aberto. Os encontros serão dedicados às escutas dos saberes dos/das mestres e o que eles têm para ensinar. Além disso, os encontros com mestres devem ser registrados (na oralidade não formal) e divulgados para gerar material cultural para escolas e comunidades</p>	

Objetivos:

Refletir sobre a relação entre processos históricos e sociais a partir da escuta dos mestres das comunidades;

Reconhecer, por meio da escuta dos mestres das comunidades, os saberes e formas de vida das comunidades tradicionais;

Refletir sobre a expressão da Mestre Laura dos Santos “o território educa”;

Identificar e salvaguardar por meios das exposições dos mestres as memórias dos territórios dos estudantes.

Conteúdo Programático:

Bloco I – 16.03 a 06.04.2025 *Tempo-comunitário-interação e/ou cultural-artístico* – grupos de 10 a 20 estudantes – 12 horas de carga horária. 01 visita de 3 a 4 horas em cada comunidade (4 comunidades) para realização de uma atividade que deve se desdobrar em algo prévio e posterior.

Realização de conversa com mestres do território a partir de questões geradoras.

Realização da FOFA com o grupo, que depois se desdobrará em uma rede temática que subsidiará o envolvimento de mestres da comunidade no curso de Licenciatura em Educação do Campo no tempo prático.

Bloco II – 10 e 11.04, quinta e sexta-feira das 19.00 às 23.00 - Tempo-comunitário-teórico no Quilombo da Caçandoca – turma toda reunida (70 estudantes) – 8 horas de carga horária.

1 - Apresentação

2 - Conversa dialogada sobre a disciplina, a proposta do curso e atividades que serão desenvolvidas.

3 - Debate a partir de perguntas geradoras sobre os textos sugeridos, leitura compartilhada de trechos dos textos indicados.

4 - Cartografia da memória: Cada aluno deve pensar sobre sua história de vida e as trajetórias das suas famílias, refletindo a partir de marcos históricos e sociais coletivos que impactam as subjetividades de diferentes maneiras. Um marco importante da região foi a abertura da estrada Rio Santos. Cada aluno deve narrar a história da sua família e comunidade a partir desse marco proposto. Para esse trabalho os alunos devem buscar informações com mestres, lideranças políticas, griôs das suas comunidades.

5 Apresentação da metodologia da Educação Diferenciada, e preparo para entrevista com os mestres.

Apoio para a produção da “Cartografia da Memória” de cada aluno

Bloco III – 12.04.2025 sábado das 08.00 às 16.00 *Tempo-comunitário-prático* no Quilombo da Caçandoca – turma toda reunida (70 estudantes) – 8 horas de carga horária.

Chegança de mestres do território, momento de escuta e registro para complemento da Cartografia de Memória.

Bloco IV – 05.05.2025 - Tempo-comunitário-teórico no Quilombo da Caçandoca – turma toda reunida (70 estudantes) – 4 horas de carga horária.

Ancestralidade e saberes tradicionais

Bloco V – 11 a 30.5 - Tempo-comunitário-interação e/ou cultural-artístico – grupos de 10 a 20 estudantes – 16 horas de carga horária. 01 visita de 3 a 4 horas em cada comunidade (4 comunidades) para realização de uma atividade que deve se desdobrar em algo prévio e posterior. Produção de algo que possa circular nas comunidades, preferencialmente produzido no processo.

Levantamento, sistematização e apresentação do material produzido com levantamento dos mestres tradicionais da região e seus territórios e saberes.

Recursos necessários para as atividades:

Indique abaixo materiais necessários para suas atividades, temos recursos limitados, mas na medida do possível atenderemos as demandas dos/das docentes.

Indique abaixo materiais necessários para suas atividades, temos recursos limitados, mas na medida do possível atenderemos as demandas dos/das docentes.

Precisaríamos de um projetor, cartolinas, canetas, lápis e hidrocor.

Avaliações:

Entrega e apresentação dos materiais produzidos nas atividades "Cartografia da Memória" e "Projeto Pedagógico Os Mestres do Território e a Educação".

Indique abaixo os textos que **serão lidos em sala de aula coletivamente e com mediação do docente. Esses textos serão impressos.**